

A CONSTRUÇÃO DO OUTRO BRASILEIRO A PARTIR DO DISCURSO ALEMÃO DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1939-1945)

ODS 8 e 16

Rafael Vinícius Alessi de Souza Ribeiro (E. E. Demétrio Ivahy Badaró)
Vinícius Alejandro Ribeiro dos Santos (E. E. Demétrio Ivahy Badaró)
Paulo Christian Martins Marques da Cruz (Orientador – E. E. Demétrio Ivahy Badaró)

Apesar de consideravelmente modesta em comparação às grandes potências bélicas envolvidas na Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a participação do Brasil no conflito, por intermédio da Força Expedicionária Brasileira (FEB), logrou um desempenho considerado de sucesso, reservando à figura do soldado brasileiro lugar de destaque na historiografia sobre o tema. Em períodos de hostilidade, a visão, sobretudo pejorativa, da identidade do outro é colocada em evidência nas mais diversas produções históricas. Durante a chamada Campanha da Itália (1943-1945), a FEB se viu diretamente envolvida em combates contra a bem-organizada Wehrmacht. O presente trabalho tem por objetivo analisar de que maneira o soldado brasileiro era descrito a partir de fontes históricas produzidas por indivíduos diretamente envolvidos no exército alemão. Para tanto, o percurso baseou-se em dois movimentos complementares: por um lado, verificou como a historiografia especializada procurou tratar o assunto; por outro, debruçou-se sobre fontes primárias, como panfletos, diário e relatórios produzidos por militares alemães, como o documento intitulado *A Implantação da 232ª Divisão de Infantaria no setor dos Apeninos (Der Einsatz der 232. Infanterie-Division im Abschnitt Apennin, 1944)*, de autoria do general Eccard Freiherr von Gablenz. Até o presente momento, a pesquisa tem demonstrado que o discurso alemão a respeito dos pracinhas brasileiros alterou-se ao longo do conflito, passando do desprezo inicial para uma atitude mais equitativa e respeitosa, destacando a capacidade de adaptação física e psicológica destes, mesmo diante de geografias adversas. Os resultados obtidos têm apontado, do ponto de vista teórico, para a fortuna do trabalho com o conceito de identidade, sobretudo em vista de contextos dinâmicos e ásperos, como conflitos globais, nos quais a questão étnica ocupa lugar central.

Palavras-chave: FEB; Wermarcht; Identidade